



Estratégias de gestão postas à prova

Durante o GMC, as equipas tomam decisões e trabalham numa simulação da realidade empresarial



MARIBELA FREITAS

A segunda volta do Global Management Challenge 2024 arranca em dezembro, mas desde já as equipas de estudantes que vão disputar a próxima etapa fazem um balanço desta prova, que querem vencer, e onde, na sua opinião, têm a oportunidade de planejar e testar estratégias, aprender mais com os colegas e perceber melhor como funciona uma empresa.

“Quando constituímos a equipa, definimos um objetivo muito claro, o de vencer a competição internacional. Sabemos que para o fazer temos de estar muito bem organizados e definir uma estratégia e uma forma de trabalhar desde o primeiro dia”, explica Vasco Franco, líder da equipa MBA ISEG/Cheeky Grinders. Esta equipa, formada por cinco estudantes do MBA ISEG com idades compreendidas entre os 30 e os 40 anos, tem para já presença garantida



O objetivo das equipas que continuam em prova é vencer a final nacional FOTO D.R.

na segunda volta. Para alcançar esta etapa, conta o líder, trabalharam para perceber como a competição e o simulador funcionam, estudaram e analisaram o historial da empresa e definiram a sua estratégia. “Acabámos por ter um bom desempenho. Sabemos que a próxima etapa

vai ser mais difícil, porque a competição é mais feroz. Vamos ter de nos superar para conseguir vencer e passar à final nacional”, salienta.

Teste para o futuro

No que respeita à aprendizagem obtida, conta Vasco

Franco, perceberam que na liderança de uma empresa são fundamentais “o planeamento estratégico e prospetivo e ter um grupo multidisciplinar com boa comunicação”. Acrescenta que a sua equipa está agora mais sensibilizada “para o impacto positivo da multidisciplinaridade, tal

como de saber ouvir e receber os contributos provenientes de pessoas com diferentes contextos”.

Também para a equipa Garantia Mútua Invictos foi o trabalho árduo que lhes garantiu a passagem à segunda volta desta edição. “Foi algo para o qual nos aplicámos, e com as diversas decisões fomos melhorando e percebendo como acrescentar o máximo à equipa”, conta o seu líder, Guilherme Ribeiro. “Ambicionamos ganhar a próxima fase, adquirindo o máximo de conhecimento possível para a final nacional e, futuramente, para a internacional.”

Os cinco alunos da licenciatura em Gestão da Universidade Portucalense que formam este grupo, com idades compreendidas entre os 19 e os 21 anos, revelam que a sua participação se deve ao “interesse pelo mundo da economia e da gestão, procurando testar as capacidades individuais e o trabalho de equipa num cenário real e com diversos desafios”. Em jeito de balanço, afirma o seu líder que a competição já “propor-

cionou desafios e dificuldades num mundo mais prático e competitivo, o que obrigou a aprofundar conhecimentos no que diz respeito à tomada de decisão, a ouvir e colocar em prática ideias que não correspondem ao nosso ponto de vista. Desenvolvemos também a capacidade de análise e a perceção do impacto das nossas decisões”.

Graças à simulação do funcionamento de uma organização num mercado competitivo

Vasco Franco diz que a sua equipa no GMC está agora mais sensibilizada para “saber ouvir”

que encontraram no Global Management Challenge, cada elemento centrou-se num departamento da empresa onde futuramente deseja trabalhar, o que faz com que, mais do que um desafio de gestão, esta iniciativa seja também um teste para a sua futura vida profissional.

mfreitas.externo@imprensa.pt